

## **Resumo da Audiência Pública da Comissão de Assuntos Sociais**

Referente à Audiência Pública realizada no dia 14 de maio de 2008, pela Comissão de Assuntos Sociais, que teve como tema a avaliação das políticas públicas para a juventude voltadas à capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Realizada no dia 14 de maio de 2008 pela Comissão de Assuntos Sociais, a reunião teve como tema a avaliação das políticas públicas para a juventude voltadas à capacitação profissional e à inserção no mercado de trabalho.

Participaram dos debates nessa reunião as Senadoras: Patrícia Saboya, que presidiu a reunião; Rosalba Ciarlini e Kátia Abreu. Também estiveram presentes os seguintes Senadores: Papaléo Paes, João Durval, Cristovam Buarque, Paulo Paim e Ademir Santana.

Participaram da audiência pública, como expositores, os seguintes convidados:

- Ministro Carlos Lupi – Ministro de Estado do Trabalho e Emprego;
- Secretário Luis Roberto de Sousa Cury – Secretário Nacional de Juventude da Presidência da República;
- Prof<sup>a</sup>. Lizete Kagami – Coordenadora Geral de Formação Inicial e Continuada da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação;
- Sra. Andréa Barbosa Alves – Chefe do Departamento de Educação Profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR;
- Dr. André Figueiredo – Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego.

O debate girou em torno de um dos grandes desafios do Brasil que é a qualificação da juventude para o ingresso no mercado de

trabalho, principalmente quando se leva em conta o crescimento significativo no número de postos de trabalho no País. Esse crescimento da demanda por mão-de-obra deve ser acompanhado, entretanto, pela necessária qualificação dos trabalhadores, pois, sem ela, não terão acesso aos novos postos de trabalho.

Segundo os palestrantes, a qualificação é essencial, pois o grande diferencial no mercado de trabalho é exatamente a qualificação setorializada. Dessa forma, os processos de capacitação e reciclagem terão que ser permanentes.

Foi apontado que há entre 700 mil a 1 milhão de pessoas que não conseguem emprego por falta de capacitação e que os postos de trabalho acabam ficando sem serem preenchidos.

Também foi sublinhada a necessidade, ao lado da qualificação profissional, da educação, pois o mercado de trabalho atual exige escolaridade, sendo ela decisiva para a empregabilidade.

O Secretário Nacional de Juventude da Presidência da República apontou que o Governo, por meio do Projovem, unificou todos os programas de governo direcionados aos jovens. Afirmou que o Governo, assim, passa a reconhecer o jovem como um agente social, sujeito de direitos. Disse ainda que é a primeira vez que há uma política de Estado para a juventude e que, com essa mudança, passam a ser atendidos aproximadamente 50,5 milhões de brasileiros jovens que estavam sem atenção do Poder Público.

A representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) salientou que a instituição vem atuando no meio rural com programas profissionalizantes, atendendo aproximadamente 40 milhões de pessoas em todo o Brasil de forma descentralizada. Acrescentou que todos os cursos que o Senar oferece são gratuitos.

